



בֵּית מִכְנֶסֶת בֵּית תפִלָה

Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

9 de set. de 2025

# Gálatas - Shiur 01

## Resumo

Rav Wilson Zayit iniciou o estudo do livro de Gálatas, ressaltando a importância de analisar o livro na sua totalidade para evitar interpretações equivocadas e enfatizando a necessidade de compreender a distinção entre as obras da lei (tradições rabínicas) e os mandamentos divinos da Torah. O palestrante esclareceu que Yeshua não criou novos mandamentos, mas ensinou a maneira correta de viver os mandamentos de HaShem, e que a autoridade da Torah Escrita deve ser a base da fé, distinguindo-a da Torah Oral. Rav Wilson Zayit também explicou que Rav Shaul, sendo um estudioso da Torah e discípulo de Yeshua, não seria contra a Torah, e que seus ensinamentos afirmavam que a lei é boa e que a fé a estabelece, e não a anula.

## Detalhes

- Introdução ao Livro de Gálatas** - Rav Wilson Zayit iniciou o estudo do livro de Gálatas, destacando sua natureza controversa e a importância de analisá-lo em sua totalidade, sem isolar passagens, para evitar interpretações equivocadas. O palestrante ressaltou que muitos se afastaram do pensamento judaico, levando a incompreensões dos escritos da Brit Chadasha (Novo Testamento) desassociados da Torah. Eles enfatizaram a necessidade de entender o papel da tradição judaica, que não deve criar, alterar ou estar acima dos mandamentos de HaShem.
- Obras da Lei e Tradições Judaicas** - Rav Wilson Zayit explicou o significado da expressão "obras da lei" (ma'asei haTorah), encontrada em manuscritos antigos como os achados no Mar Morto, que se refere às tradições judaicas e emendas à Torah feitas pelos rabinos e líderes, não aos mandamentos divinos. Eles citaram textos antigos que mostram que este era um termo técnico teológico pré-Yeshua, diferenciando-o dos mandamentos divinos. O palestrante também mencionou que a lei rabínica (halacha), incluindo as *takanot* (emendas) e *gezeirot* (cercas), muitas vezes é equiparada às *mitsvot* da Torah, o que Yeshua, e nós, não devemos concordar.
- A Torah Escrita versus a Torá Oral** - Rav Wilson Zayit diferenciou a "transmissão oral da lei", que é a propagação dos ensinamentos da Torah Escrita, da "lei oral" (Torah oral), que consiste em interpretações rabínicas compiladas no Talmud e que incluem aspectos não presentes na Torah Escrita. Eles esclareceram que a base da vida e fé deve ser os mandamentos de HaShem contidos na Torah, conforme o judaísmo de Yeshua.



# בֵּית מְפֻנָּשֶׁת בֵּית תפִּלָּה

## Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

- **Mandamentos de Yeshua e a Torá** - Rav Wilson Zayit afirmou que Yeshua não criou novos mandamentos, mas ensinou os mandamentos de HaShem, conforme instruído pelo Pai. O palestrante explicou que a vinda de Yeshua não foi para destruir a lei ou os profetas, mas para "completar", ou seja, para ensinar a maneira correta de viver os mandamentos, corrigindo interpretações orais equivocadas. Eles destacaram que o jugo de Yeshua é suave e leve, em contraste com o peso das interpretações rabínicas. “Agora, pois, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os cumprirdes; para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR Deus de vossos pais vos dá. Não acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardéis os mandamentos do Senhor vosso Deus, que eu vos mando.” Deuteronômio 4:1-2
- **Tipos de Mandamentos e Autoridade da Torá** - Rav Wilson Zayit detalhou dois tipos de mandamentos: *mitsvot de'oraita* (ensinamentos da Torah Escrita) e *mitsvot verabanan* (ensinamentos rabínicos), que se subdividem em *takanot* (emendas) e *gezeirot* (cercas). O palestrante enfatizou a responsabilidade de reconstruir a obediência à Torah Escrita, que serve como âncora contra as correntes teológicas, e alertou contra julgamentos precipitados.
- **Contexto da Carta aos Gálatas** - Rav Wilson Zayit explicou que a carta de Rav Shaul (Paulo) aos Gálatas foi endereçada aos "Galut" (dispersos), ou seja, aqueles que estavam dispersos e não a pagãos, provavelmente entre 48 e 55 d.C., para as congregações na região da Galácia. O palestrante discutiu a visão de Shaul sobre sua autoridade e a relação com os demais enviados, como Yaakov(Tiago), Kefas (Pedro) e Yohanan (João), afirmando que Rav Shaul é mais uma "coluna" que se apoia em Yeshua e na Torah, não uma nova cobertura ou interpretação diferente.
- **Consistência de Rav Shaul com a Torah** - Rav Wilson Zayit argumentou que Shaul, sendo um estudioso da Torah e discípulo de Gamaliel, não seria contra a Torah, já que Yeshua, que é a base e sustentação de todas as colunas, também não o foi. O palestrante citou diversas passagens do Tanach (Antigo Testamento) para reforçar a importância da obediência à Torah, que era o fundamento para os enviados e que Shaul compreendia e ensinava. Eles afirmaram que a obediência à Torah é o caminho para a santificação e para evitar a corrupção.
- **O Ensino de Shaul e a Lei** - Rav Wilson Zayit apresentou os ensinamentos de Shaul, que afirmava que a lei é boa e que a fé não anula a lei, mas a estabelece. Eles destacaram que Shaul era um observador do Shabat e que o Shabat era um costume tão natural que não precisava ser extensivamente mencionado na Brit Chadasha. O palestrante também mencionou que Shaul se considerava um imitador de Mashiach, vivendo segundo a ótica dele, e que não há uma tensão entre graça e lei, mas sim uma interconexão.
- **Shalom e a Distinção de Shaul** - Rav Wilson Zayit explicou que Shaul deseja shalom (paz e plenitude) a todos nas congregações da Galácia. Eles finalizaram a primeira aula destacando a explicação de Shaul de que ele não buscava aprovação humana, contrastando isso com seu comportamento anterior de agradar a homens e seguir tradições rabínicas, e enfatizando que seu encontro no caminho de Damasco o fez compreender a diferença entre o mandamento divino e as obras e tradições dos homens.